

02 de julho de 2020



# ICEC-RS

Índice de Confiança do  
Empresário do Comércio  
Junho de 2020

  
Fecomércio RS  
Sesc | Senac



# O que o ICEC-RS registrou em jun/20?

**Em jun/20, o ICEC atingiu 76,1 pontos, registrando as maiores quedas na série tanto em relação a maio (-19,5%), quanto ante a jun/19 (-33,7%).**

Em junho o ICEC-RS registrou as maiores retrações em toda série na comparação mensal e interanual, indicando uma intensificação do pessimismo dos empresários do comércio diante do contexto da crise provocada pela pandemia do covid-19.

Todos os seus componentes tiveram forte contração, porém a mais expressiva foi na avaliação das condições atuais (ICAEC), que acelerou a queda para 38,5% na margem, maior contração da série,

e atingiu 48,5 pontos, se aprofundando no campo pessimista; as quedas nos seus três subíndices foram intensificadas e também registraram recordes na margem; 92,7% dos entrevistados avaliaram uma piora na condição atual da economia.

Quanto aos índices de expectativas (IEEC) e de investimentos (IIEC), as novas quedas na margem foram grandes, porém não maiores que a edição anterior. A baixa no IEEC desacelerou para 13,1% ante mai/19 e deixou o índice logo acima da neutralidade, ainda em campo positivo (101,2 pontos). O IIEC manteve a queda mensal em 10,8%, e com isso atingiu o menor

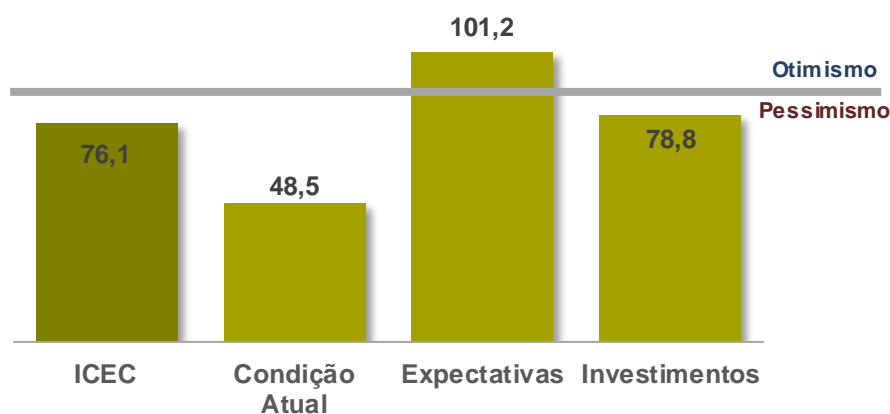
valor da série (78,8 pontos); 74,4% dos entrevistados tem projetado níveis menores de investimento e 67,5% esperam reduzir o quadro de funcionários.

Na média de 12 meses, o ICEC-RS passou de 115,7 pontos em mai/20 para 112,5 pontos em jun/20.

Os varejistas estão concentrando todos os esforços para sobreviver. Diante da elevada incerteza sobre os rumos da crise e os sérios impactos sobre o varejo, com dificuldade persistente por parte de muitos empresários em acessar crédito, sobretudo os menores, consumo retraído e mercado de trabalho deteriorado, o pessimismo entre os empresários se aprofundou ainda mais.

## Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)

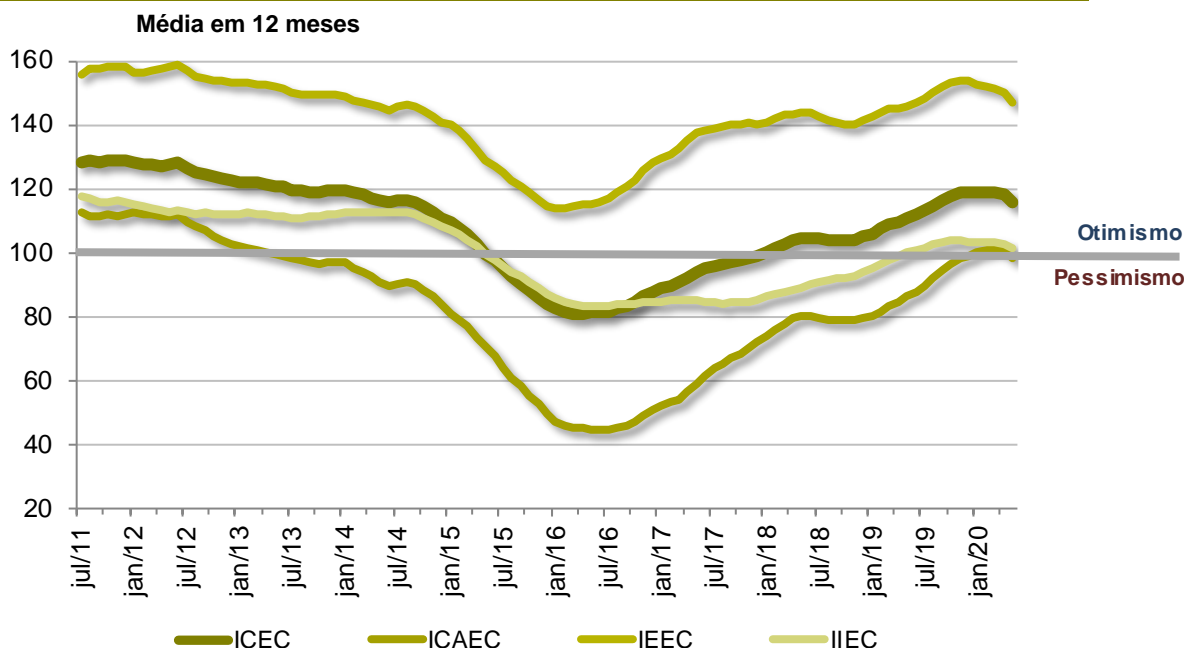
Junho/2020



Fonte: CNC  
Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

	Pontos	Em relação ao mês anterior	Em relação ao mesmo mês do ano anterior
Resultado ICEC	76,1	↓ -19,5%	↓ -33,7%
<b>Grupo I: Índice de Condições Atuais</b>			
Índice Geral (ICAEC)	48,5	↓ -38,5%	↓ -48,3%
Economia Brasileira (CAE)	24,5	↓ -59,0%	↓ -71,8%
Comércio (CAC)	56,4	↓ -31,1%	↓ -38,2%
Empresas Comerciais (CAEC)	64,6	↓ -32,0%	↓ -37,3%
<b>Grupo II: Índice de Expectativas</b>			
Índice Geral (IEEC)	101,2	↓ -13,1%	↓ -32,4%
Economia Brasileira (EEB)	88,2	↓ -15,4%	↓ -38,8%
Comércio (EC)	105,3	↓ -11,2%	↓ -29,1%
Empresas Comerciais (EEC)	110,0	↓ -13,1%	↓ -29,6%
<b>Grupo III: Índice de Investimento</b>			
Índice Geral (IIEC)	78,8	↓ -10,8%	↓ -22,1%
Contratação de Funcionários (IC)	81,1	↓ -15,3%	↓ -28,7%
Nível de Investimento das Empresas (NIE)	60,6	↓ -20,7%	↓ -34,7%
Situação Atual dos Estoques (SAE)	94,6	↑ 1,9%	↓ -2,3%

## Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)



## Condições Atuais

O indicador de condições atuais (ICAEC) atingiu 48,5 pontos em jun/20 (menor valor desde jul/16), aprofundando-se ainda mais em patamar pessimista no terceiro mês de queda. Comparado a junho do ano anterior, quando o indicador registrava 93,7 pontos, houve recuo de 48,3%. Na comparação com mai/20, a queda foi de 38,5%, recorde da série.

O resultado do mês acelerou ainda mais a deterioração da percepção das condições atuais, com intensificação e recordes nas quedas na margem dos seus três

subindicadores. A piora mais expressiva foi observada na avaliação acerca da situação da economia: 92,7% dos entrevistados referiram piora; com isso, o subindicador teve queda mensal de 59,0%; em relação a jun/19 a queda é de 71,8%. A avaliação da situação do comércio contraiu 31,1% na margem e -38,2% ante jun/19, semelhante às variações da percepção em relação à própria empresa: -32,0% na margem e -37,3% ante jun/19; para esses indicadores, a avaliação de condições piores foi referida por 74,1% e por 69,9%

dos entrevistados, respectivamente.

Na média em 12 meses, o indicador de situação atual passou de 98,4 pontos em mai/20 para 94,6 pontos em jun/20.

Os dados da Sefaz-RS mostram que a região onde a cidade está é a segunda mais afetada do Estado, e no final de maio a queda nas vendas do varejo, avaliada nos últimos 28 dias em relação ao mesmo período em 2019, estavam em 21%.



# Expectativas

**Em jun/20, o indicador de expectativas (IEEC) teve queda de 13,1% na margem; na comparação com jun/19, a contração foi de 32,4%. Dessa forma o indicador atingiu os 101,2 pontos.**

O IEEC continuou a trajetória de baixa, com a terceira queda na margem consecutiva. A queda continuou expressiva, mas desacelerou. Entre os componentes do índice, a contração na margem de

15,4% da expectativa quanto à economia derrubou o subindicador para 88,2 pontos, abaixo da linha de neutralidade e menor valor desde dez/15, sendo esperada condições ainda piores por 53,5% dos entrevistados; na comparação interanual, o indicador ficou 38,8% abaixo do nível de jun/19. A expectativa para o setor e para o próprio negócio permaneceram acima dos 100,0 pontos, depois de caírem 11,2% e 13,1% na margem,

respectivamente, prevalecendo a expectativa por condições melhores tanto para o setor (55,5% das respostas) quanto para a própria empresa (59,8%).

Na média em 12 meses, o IEEC teve baixa, passando de 147,1 pontos em mai/20 para 143,0 pontos em jun/20.

---

# Investimentos

**O indicador referente aos investimentos do empresário do comércio (IIEC) apurou variação de -10,8% na comparação com mai/20, alcançando o menor valor da série com 78,8 pontos. Na comparação com jun/19 houve recuo de 22,1%.**

O IIEC teve nova contração, mantendo o ritmo de queda e registrando o menor valor da série, que teve início em mar/11. O subindicador de nível de investimento também atingiu o valor mais baixo de toda série, 60,6 pontos, após registrar quedas também recordes tanto em relação ao mês anterior (-20,7%) quanto em relação a jun/19 (-34,7); 74,4% dos empresários

referiram projetar níveis menores de investimento. Em relação à expectativa de contratação de funcionários, que recuou 13,5% na margem e 28,7% ante jun/19, 67,5% dos empresários esperam reduzir o quadro, enquanto em maio eram 52,9%.

A média em 12 meses do indicador teve baixa, indo de 101,6 pontos para 99,7 pontos na passagem do mês.

No momento da crise e diante de tamanha incerteza, os esforços dos empresários do comércio estão concentrados para sobreviver, de forma que não há condições de investir se o negócio não existir. E para continuar existindo, com vendas muito fracas e pouco

movimento, o manejo dos colaboradores passa a ser central, de forma que uma das grandes incertezas diz respeito à possibilidade da prorrogação da suspensão e redução e jornada de trabalho, que no caso de não ser possível deve implicar mais demissões no setor. De acordo com dados do Novo Caged, o Comércio Varejista gaúcho fechou 22 mil postos de trabalho formais desde março, 5 mil apenas em Porto Alegre.

# Como é calculado o ICEC?

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem que visa medir o nível de confiança dos empresários do setor de varejo. Para o Rio Grande do Sul (ICEC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 328 estabelecimentos comerciais. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICEC é formado por três componentes, com pesos iguais em seu cálculo:

## Índice de Condições Atuais

**(ICAEC):** Reflete a percepção do empresário quanto ao momento presente da economia brasileira, ao setor e à sua empresa especificamente em relação ao mesmo período do ano anterior.

## Índice de Expectativas

**(IEEC):** Reflete as expectativas do empresariado sobre o futuro de curto prazo (próximos 6 meses) no que condiz à economia brasileira, ao setor e à sua empresa.

## Índice de Investimentos

**(IIEC):** Capta as expectativas de contratação de funcionários,

investimentos e níveis de estoques.

O ICEC e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média dos empresários do comércio, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

---

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.

Assessoria Econômica do Sistema Fecomércio-RS  
assec@fecomercio-rs.org.br - Fone: (51) 3286 5677